

utilizando-se uma escala de notas (1 a 13), cujos dados foram transformados em área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD). A melhor proteção da cultivar suscetível BR009B foi conseguida na mistura com 54%BR008 e 28%CMSXS210B no plantio I, e com 54%BR008 e 53%CMSXS210B no plantio II, reduzindo a antracnose em 49,5%; 38,7%; 58,8% e 57,7%, respectivamente, em relação ao stand puro. A proteção da cultivar moderadamente resistente BR008, foi conseguida na mistura com 48%CMSXS210B, com redução em 74% a antracnose no plantio I e 74,2% no plantio II, em relação ao seu stand puro.

214

RESISTÊNCIA DILATÓRIA DE GENÓTIPOS DE SORGO A DIFERENTES RAÇAS DE *Colletotrichum graminicola*. F.B. GUIMARÃES¹; C.R. CASELA¹; F.X. RIBEIRO DO VALE² & L. ZAMBOLIM². ¹EMBRAPA/CNPMS, C.P., 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG; ²Depart. de Fitopatologia, UFV, 36571-000, Viçosa, MG). Dilatory Resistance on sorghum genotype to different races of *Colletotrichum graminicola*.

O emprego de cultivares resistentes é o método mais eficiente de controle da antracnose, mas devido a alta variabilidade apresentada por *C. graminicola*, têm-se buscado outras alternativas de controle, entre elas, a utilização da resistência dilatatória, a qual é caracterizada por redução da taxa de desenvolvimento da doença ao longo do tempo (Browning, et al. Plant Disease an Advance Treatise, 1:191, 1977). O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de genótipos de sorgo em relação a diferentes raças de *C. graminicola*. O experimento foi conduzido em Sete Lagoas, MG, em duas diferentes épocas de plantio, sendo inoculado artificialmente aos 50 dias após o plantio e avaliado através de escala de notas, baseada na área foliar doente, durante 6 semanas a partir de 7 dias após a inoculação. Utilizou-se o valor da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD), para a identificação de genótipos como as cultivares CMSXS221B e CMSXS173R que apresentaram alto nível de resistência dilatatória. No plantio de janeiro não foi detectado a presença de interação significativa cultivar-raça, o mesmo não foi observado no plantio de setembro, onde esta interação foi significativa, sugerindo que a resistência dilatatória à antracnose do sorgo é do tipo vertical incompleta, podendo atuar de maneira semelhante a resistência vertical completa.

215

CHARACTERIZAÇÃO PATOGENICA, FISIOLÓGICA E ISOENZIMÁTICA DE ISOLADOS DE *PHOMOPSIS ANACARDII* E *PHOMOPSIS MANGIFERAE*. L.M.S. GURGEL*, M. MENEZES & R.S.B. COELHO (UFRPE-DEPA\FITOSSANIDADE, 52171-900, RECIFE-PE) Pathogenic, physiological and isoenzymes of *Phomopsis anacardii* and *Phomopsis mangiferae* isolates.

O gênero *Phomopsis* envolve um grande número de espécies fitopatogênicas em culturas de importância econômica, como o cajueiro e a mangueira. Com o objetivo de comparar isolados de *P. anacardii* e *P. mangiferae*, foram realizados estudos patogênicos, fisiológicos e isoenzimáticos. Na análise da patogenicidade cruzada dos sete isolados de *Phomopsis*, destacaram-se os isolados PA2 e PM7 como os mais patogênicos, tanto em folhas de cajueiro como em folhas de mangueira. Os estudos fisiológicos destes isolados, foram avaliados em seis meios de cultura (AVEIA, BDA, CZAPEK-LEVEDURA, LEVEDURA, V8 e CZAPEK), sob regime de alternância luminosa, à temperatura de 25 °C, por um período de 15 dias; e em regime de luz contínua com ultravioleta em alternância luminosa, à temperatura de 25 °C, por um período de 30 dias. O meio de BDA promoveu um maior crescimento micelial em todos os isolados, nos dois períodos de incubação. A maior produção de picnídios e esporulação foi observada no meio de BDA para o isolado PA2, e no meio de V8 para o isolado PM7, aos 15 dias de incubação, enquanto que no período de 30 dias de incubação, destacaram-se os meios de V8 e CZAPEK-LEVEDURA para o isolado PA2 e os meios de BDA e CZAPEK para o isolado PM7. Nas análises eletroforéticas o isolado PM7 apresentou uma maior atividade esterásica e protéica em relação ao isolado PA2, demonstrando haver variações fenotípicas e genotípicas entre os isolados.

* Bolsista do CNPq

216

EFEITO DO PROCIMIDONE (SIALEX 500) SOBRE A PINTA PRETA (*Alternaria solani*) DO TOMATEIRO. J. T. HASSUIKE²; L. GIANASI¹; N. FERNANDES¹; S. A. LOURENÇO¹; & A. BERGAMIN FILHO¹. ¹ESALQ/USP, C. P. 9, 13416-900, Piracicaba - SP; ²Hokko do Brasil Ind. Qui. Agropec. Ltda, C. P. 21, 18580-000, Pereiras - SP). Effect of Procimidone (Sialex 500) on Early Blight of tomato.

A pinta preta causada por, *A. solani* é uma das principais doenças do tomateiro, principalmente nos plantios realizados em épocas quentes e úmidas. Objetivando-se avaliar a eficiência de fungicidas no controle da doença em condições de campo, na Estação Exp. da Hokko do Brasil, situada em Pereiras,

SP, instalou-se um ensaio em setembro de 96, com a cultivar Santa Clara, num espaçamento de 2 x 1 x 1 m, e 1 plta/cv. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições e 7 tratamentos: procimidone 25 e 50 g/100 l, procimidone + chlorothalonil 25 + 75 g/100 l, chlorothalonil 75 e 150 g/100 l, tebuconazole 25 g/100 l e testemunha. Nas parcelas de 9 m², tomou-se como úteis as 3 plantas centrais. Pulverizou-se aos 55, 62 e 69 dias após o plantio, com pulverizador costal propeliado a CO₂, bico tipo leque duplo 'yamaho', consumindo-se 660 l/ha. As avaliações foram realizadas aos 14 e 21 dias após início dos tratamentos amostrando-se 12 folhas por parcela, nas quais determinou-se a severidade do patógeno. Através da comparação entre as áreas sob a curva de progresso da doença, pode-se concluir que todos os tratamentos foram estatisticamente superiores a testemunha, destacando-se como melhores, o procimidone 50 g/100 l, procimidone + chlorothalonil 25 + 75 g/100 l e tebuconazole 25 g/100 l, os quais não diferiram estatisticamente entre si.

217

AValiação DO FUNGICIDA NEBIJIN (FLUSULFAMIDA 5% SC) PARA CONTROLE DA HÉRNIA (*PLASMODIOPHORA BRASSICAE*) EM COUVE CHINESA. J.T. HASSUIKE¹, J.O.M. MENTEN² (¹HOKKO DO BRASIL - CP 21- 18580-000, PEREIRAS - SP; ²FAMCG - CP 56 - 13990-000 - E. S. PINHAL - SP). Evaluation of Nebijin (flusulfamida 5% FW) on control of clubroot disease (*Plasmiodiophora brassicae*) in chinese cabbage.

Comparou-se a eficiência do fungicida flusulfamida 50g/l (Nebijin 5%, SC) nas doses de 0,50; 0,75; e 1,0 l.i.a./ha, com a da quinzolene (Kobutol 750) a 7,5 kg i.a./ha, metalaxyl+mancozeb (Ridomil-mancozeb) 1,6+1,8 Kg i.a./ha e de Chlorothalonil (Dacostar 750) a 22,5 kg i.a./ha, para o controle da hêmia (*Plasmiodiophora brassicae*) da couve chinesa cv 'Taibo 60'. A aplicação dos fungicidas foram realizados 3 dias antes do transplantio via rega a um volume de 2 litros/m², seguida de incorporação a 10 -15 cm de profundidade. As avaliações constituiram-se em verificar a severidade da doença no sistema radicular atribuindo-se notas de 0-4 aos 55 DAT; peso médio das cabeças aos 78 DAT e percentagem de galhas no sistemas radicular aos 79 DAT. Flusulfamida nas doses testadas controlou eficientemente a hêmia, reduzindo a formação de galhas e promovendo maiores pesos de cabeças. Nenhum fungicida na dose testada causou sintomas de fitotoxicidade na cultura durante a condução do experimento.

218

HIFOMICETOS ENCONTRADOS EM PLANTAS DO CERRADO E DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. A. HERNÁNDEZ GUTIÉRREZ. (Dpto. Fitopatologia, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília, D.F.). Hyphomycetes found on plants from Cerrado and from the Campus of University of Brasilia.

Foram coletadas amostras de hastes, ramos, folhas e frutos de plantas na Estação Ecológica "Águas Emendadas" do Cerrado e no Campus da Universidade de Brasília colonizadas por fungos. As amostras foram observadas sob o microscópio estereoscópico, se prepararam lâminas permanentes para serem observadas ao microscópio composto e identificar os fungos presentes, com o auxílio das chaves de M. B. Ellis (1971, 1976), Carmichael et al. (1980) e outras publicações periódicas. Os fungos identificados são: *Acrodactys fimicola* M.B. Ellis & Gunnell, *Berkleasium* sp., *Dendryphium* sp., *Endophragmia* sp., *Eversia subopaca* (Cooke & Ellis) Crane & Schoknecht, *Exserticlavas vasiformis* (Matsush.) Hughes, *Helicosporium* sp., *Periconiella* sp., *Piricauda cochinchensis* (Subram.) M.B. Ellis, *Repetophragma socia* (M.B. Ellis) A. Herm. & B.C. Sutton (= *Sporidesmium socium* M.B. Ellis), *Stachylium bicolor* Link ex S.F. Gray, *Taeniella* sp. e *Veronea* sp.. Estes fungos são na maioria saprófitas decompositores da matéria orgânica, associados principalmente às partes mortas das plantas. São novos registros para a micoflora do Brasil: *E. subopaca*, *E. vasiformis*, e *R. socia*.

219

AValiação DE DANOS CAUSADOS POR *UROMYCES APPENDICULATUS* NO FEIJOEIRO. M.T. JAMAUTI¹, A. BERGAMIN FILHO² & L. AMORIM². ¹DowElaço Industrial Ltda, R. Alexandre Dumas, 1671, 04717-903, São Paulo-SP; ²ESALQ-USP, C.P. 9, 13.400, Piracicaba-SP). Assessment of crop damage caused by *Uromyces appendiculatus* on Phaseolus bean.

A ferrugem é uma das principais doenças do feijoeiro porém, relatos sobre as perdas provocadas por esta doença carecem de detalhes e pouco tem contribuído para a adoção de um manejo integrado. Com o objetivo de avaliar os danos causados pela ferrugem no feijoeiro foram instalados dois ensaios de campo, nos anos de 1992 e 1993, conduzidos nos meses de maio a agosto em Piracicaba-SP. Foi empregado o método da planta individual e níveis de doença variável foi obtida através do emprego de subdosagens de fungicidas e diferentes quantidades de inóculo (uredósporos). Para avaliação da